



RESULTADO DOS INVESTIMENTOS NOVO PLANO COPASA

Setembro 2026

Comentário



Setembro foi marcado pela retomada do aperto monetário nos Estados Unidos, em que o Banco Central Americano - FED voltou a elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, refletindo a preocupação com a persistência da inflação e a renovada pressão sobre as commodities energéticas. O petróleo voltou a superar o patamar de US\$ 100 por barril, impulsionado por restrições de oferta e tensões no Oriente Médio. Diante desse quadro, os rendimentos dos títulos do Tesouro Americano atingiram patamares elevados e o Dólar se fortaleceu de forma generalizada frente a outras divisas. As bolsas internacionais operaram em ambiente mais desafiador, divididas entre o otimismo contínuo com investimentos em inteligência artificial e a pressão vinda de juros globais mais altos por mais tempo.



No Brasil, a inflação apresentou piora, pressionada principalmente pelos preços de combustíveis e alimentos. Ainda assim, respaldado pela desaceleração gradual da atividade econômica, o Copom deu sequência ao ciclo de cortes em setembro de 2026, reduzindo a taxa Selic em 0,25 p.p., para 13,75% ao ano. As taxas de juros futuras mantiveram tendência de alta ao longo do mês, refletindo a cautela do mercado. No entanto, o grande direcionador do mercado doméstico foi a dinâmica política com a proximidade do primeiro turno das eleições presidenciais. A assimetria de preços e a expectativa do mercado em relação ao resultado eleitoral geraram intensa volatilidade nos ativos locais. A bolsa brasileira (Ibovespa) e o câmbio oscilaram fortemente em função dos ajustes de posições dos investidores diante dos cenários políticos. No mercado de crédito privado, a alocação em títulos corporativos e debêntures seguiu oferecendo contribuição positiva e estável para a rentabilidade das carteiras.

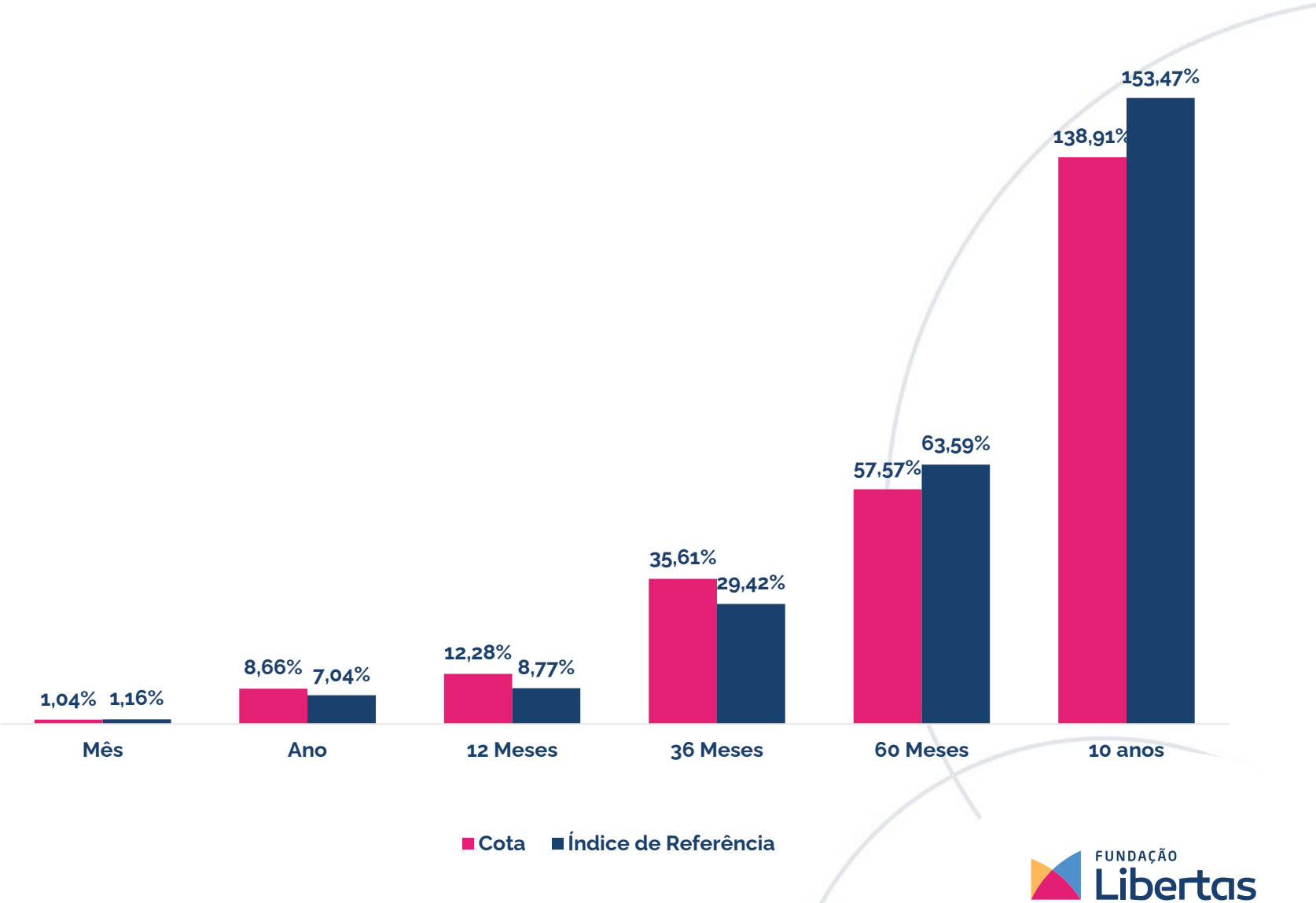
Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi abaixo do índice de referência.

Observamos um IPCA elevado em setembro, puxado pela aumento do preço de combustíveis e alimentos.

A carteira segue resiliente, apoiada nas classes de crédito, renda fixa CDI e inflação.

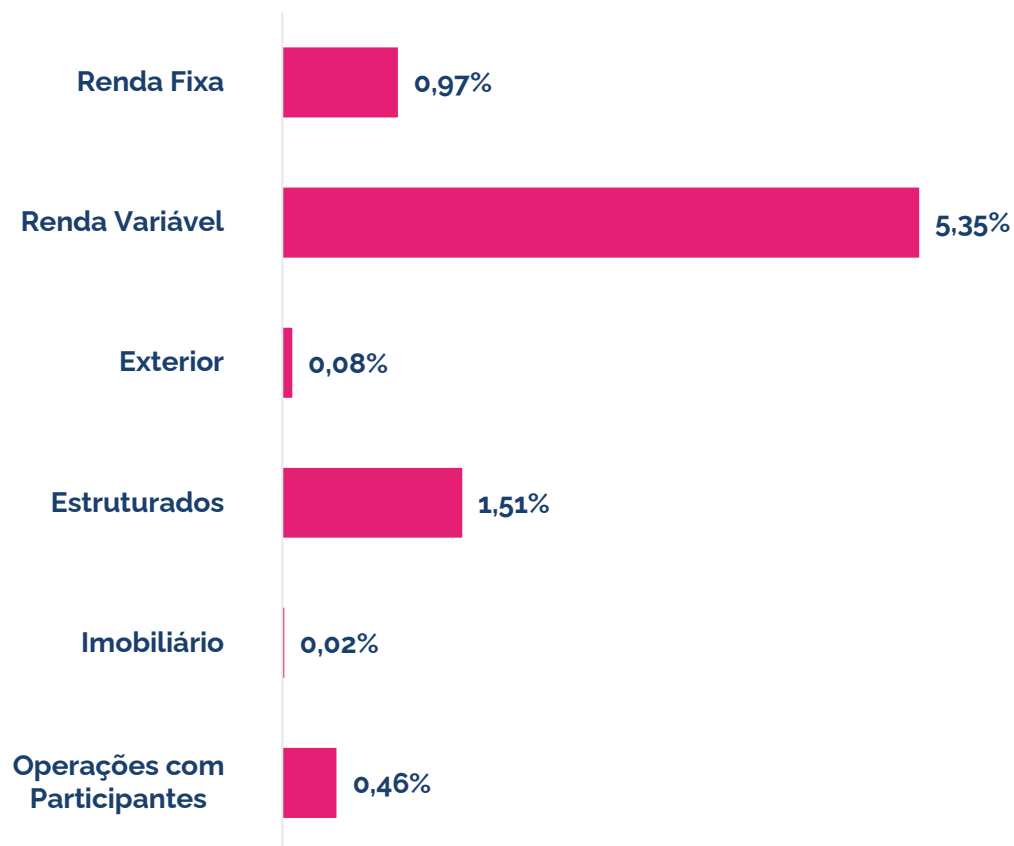
Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.



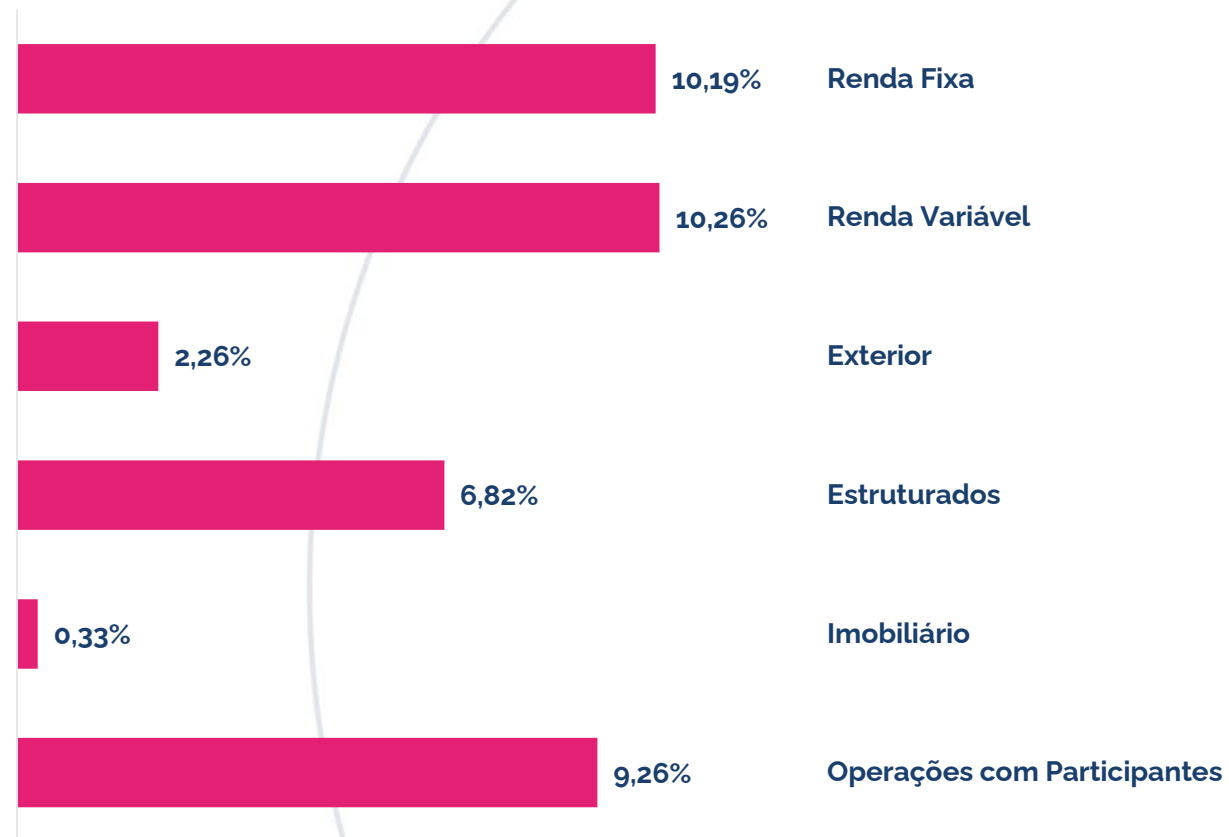
O índice de referência em 2015 – 2018 era IPCA + 4,50%, 2019 – 2021 era IPCA + 4,09%, 2022 era 112% do CDI e 2023 - foi alterado para IPCA + 4,09%

Rentabilidade Segmentos

Mês – Setembro/26

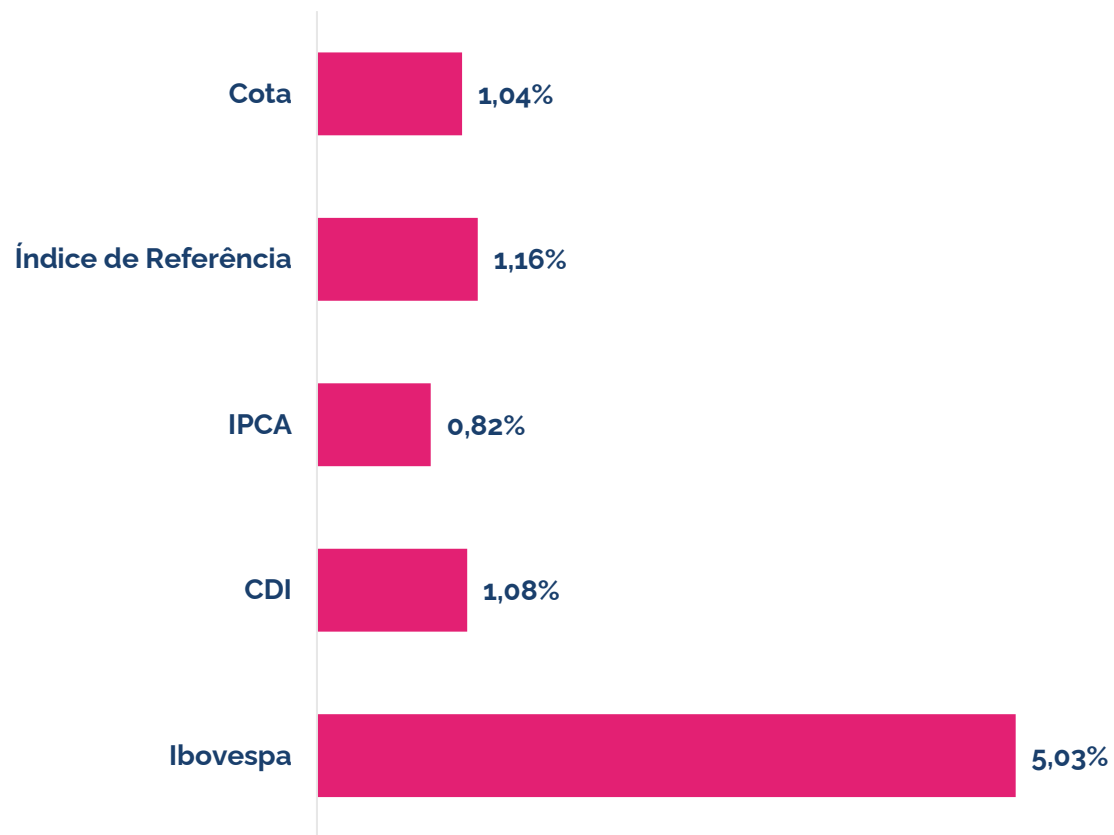


Ano

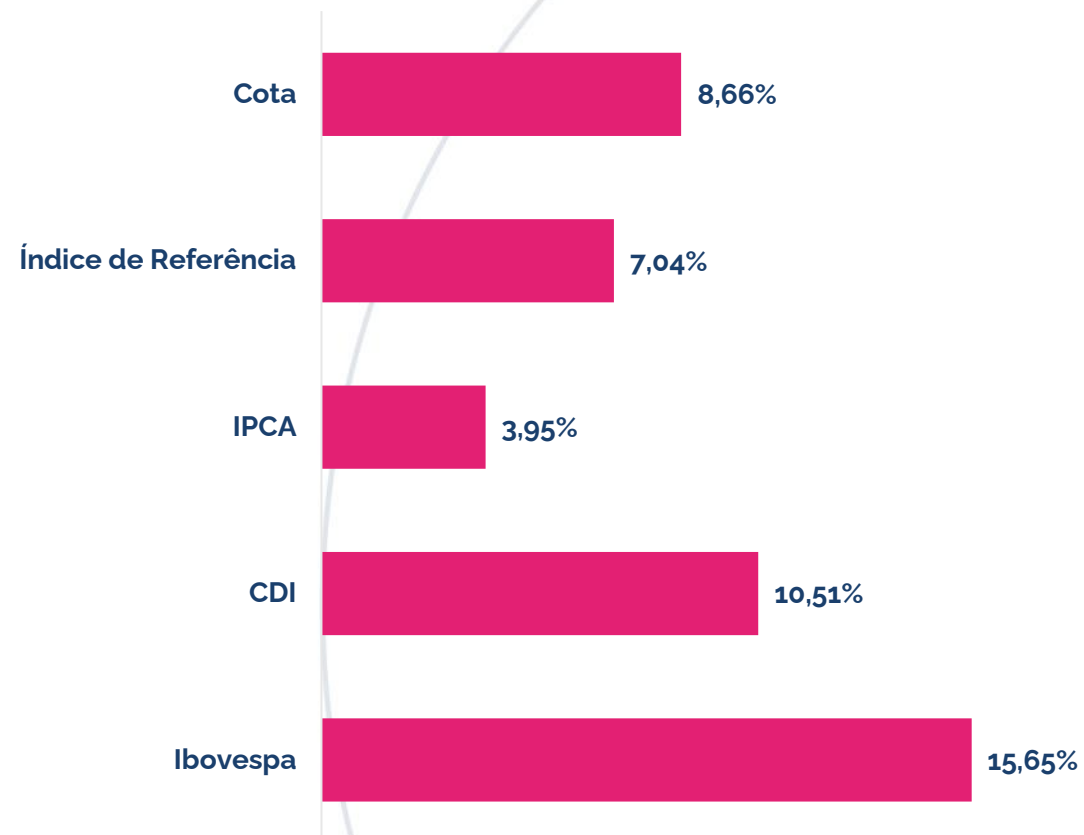


Rentabilidade Mercado

Mês – Setembro/26



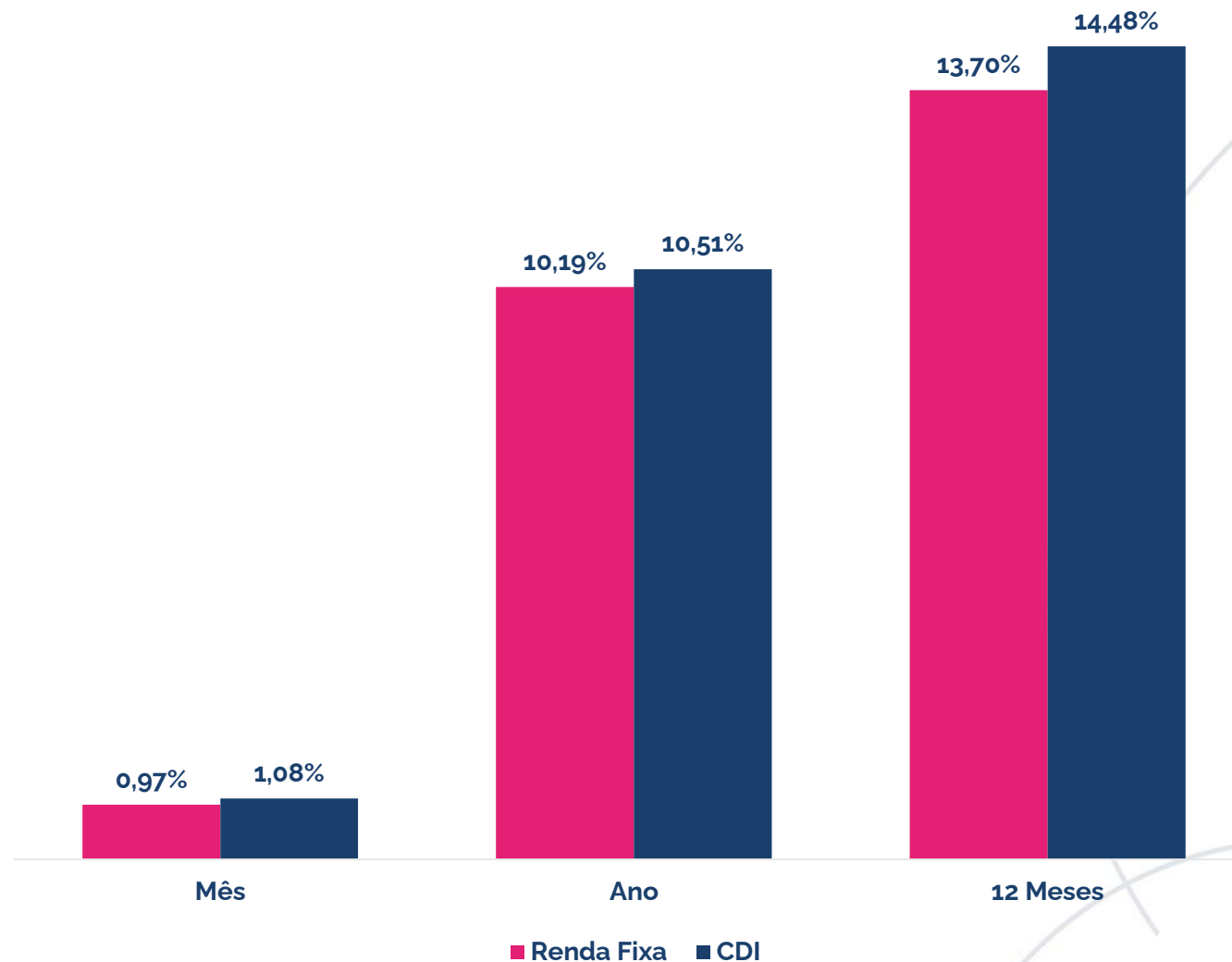
Ano



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa, Crédito Financeiro, Crédito IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

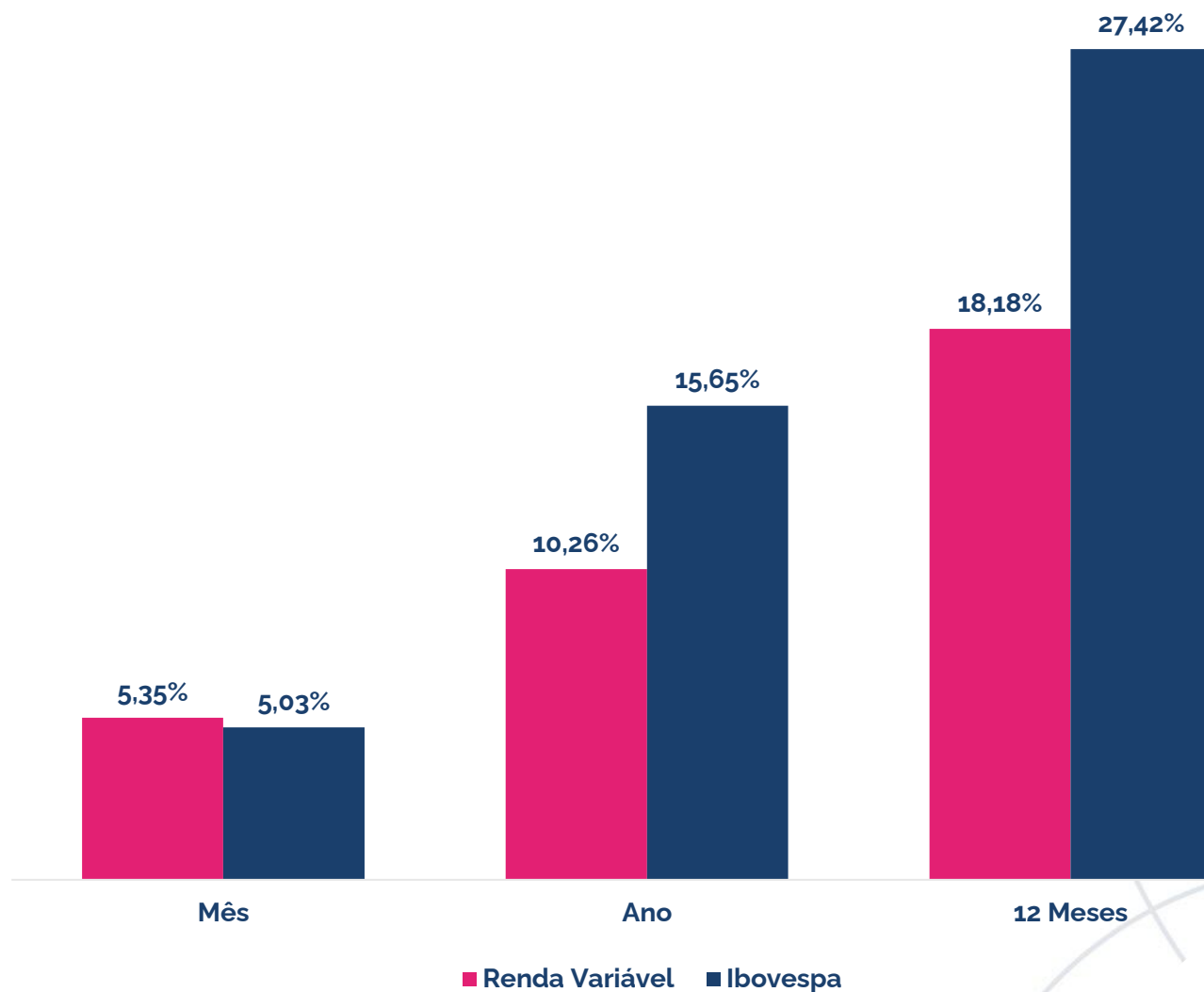
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve, em grande parte, pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

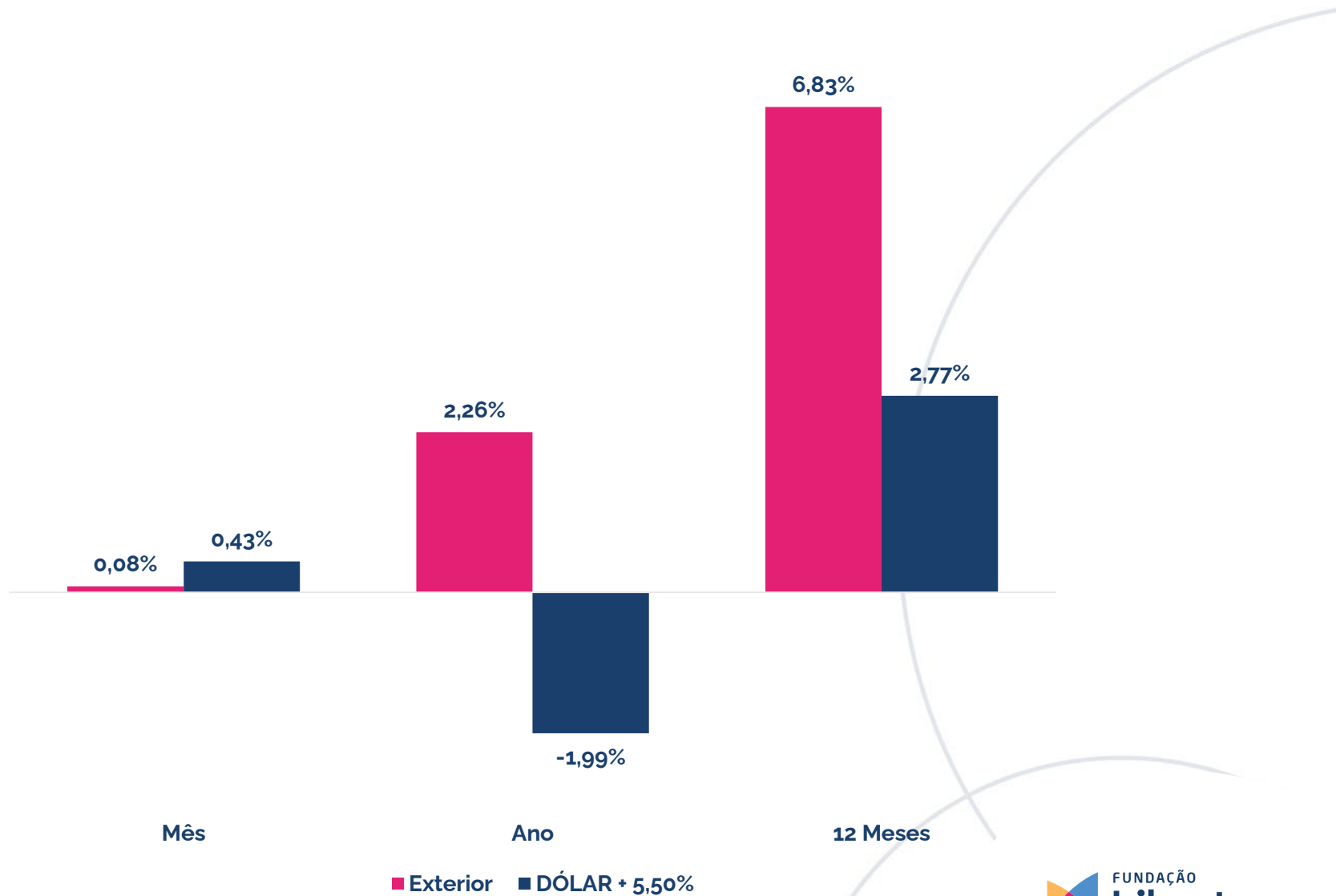
O Ibovespa fechou o mês com alta de 5,03%, em um mês de expectativa pré-eleição, puxado pela concentração de investidores estrangeiros na bolsa brasileira.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

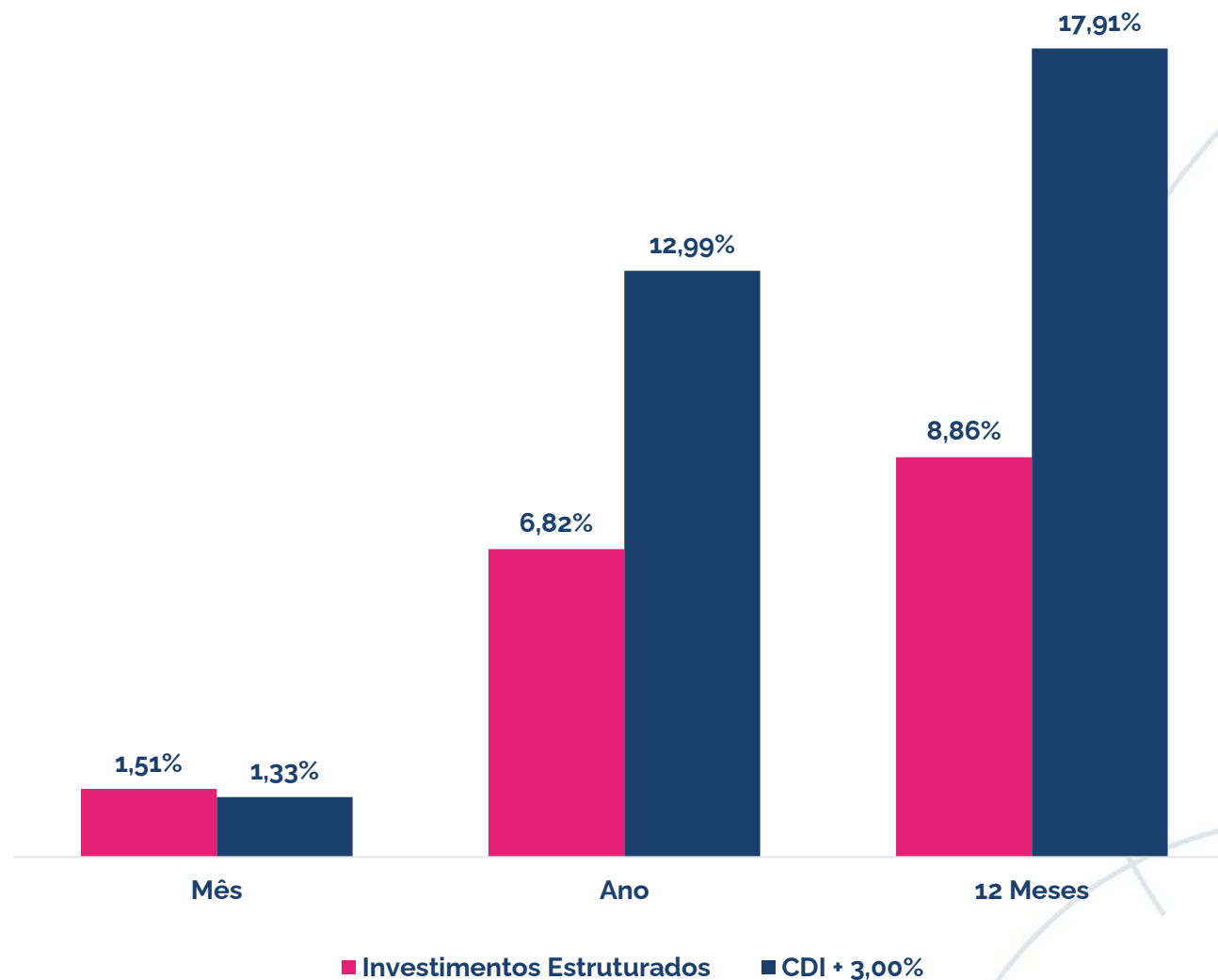
Neste mês, o resultado é explicado pela alocação na classe de alternativos líquidos, buscando resiliência para a classe e baixa volatilidade.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

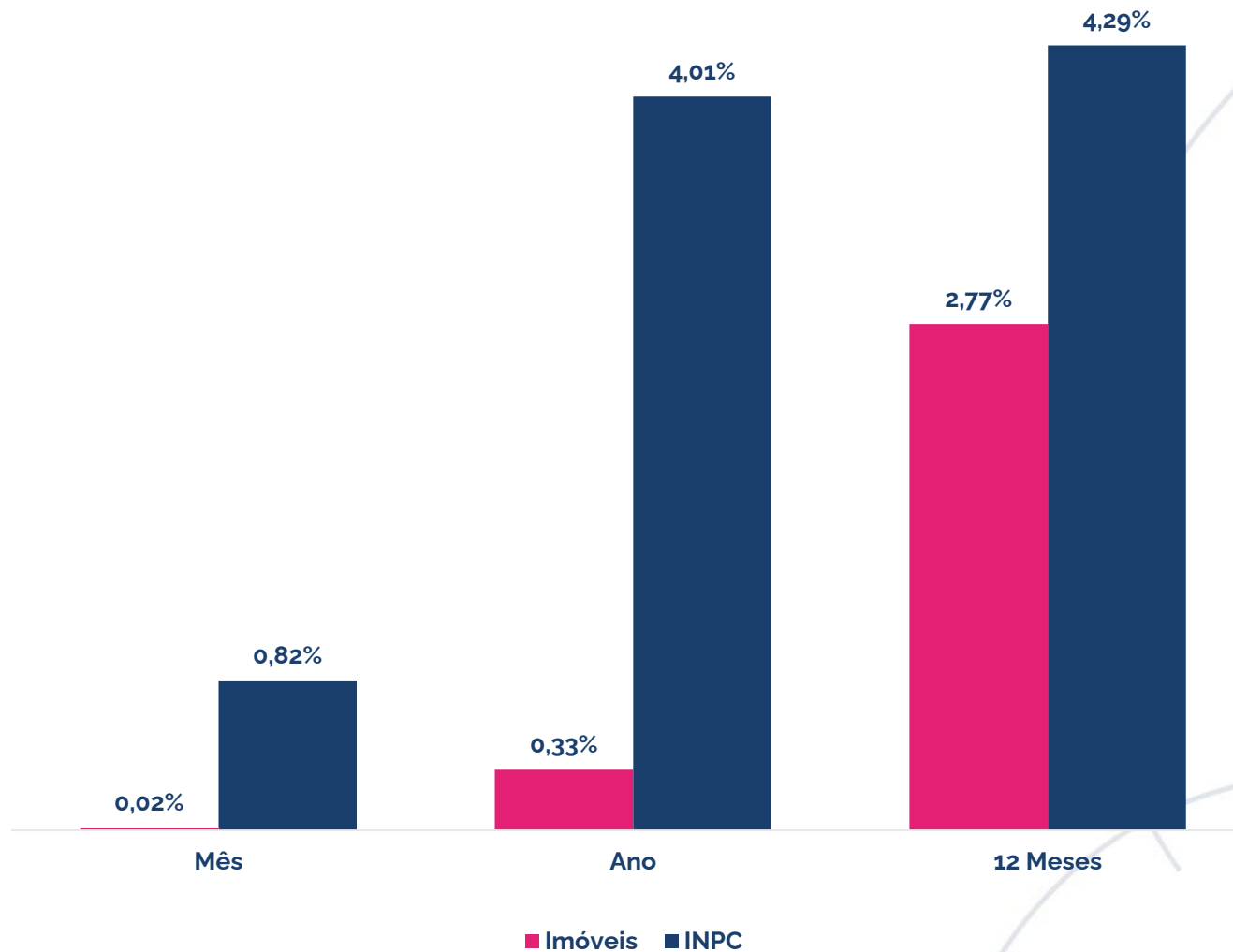
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 2,41% no período.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

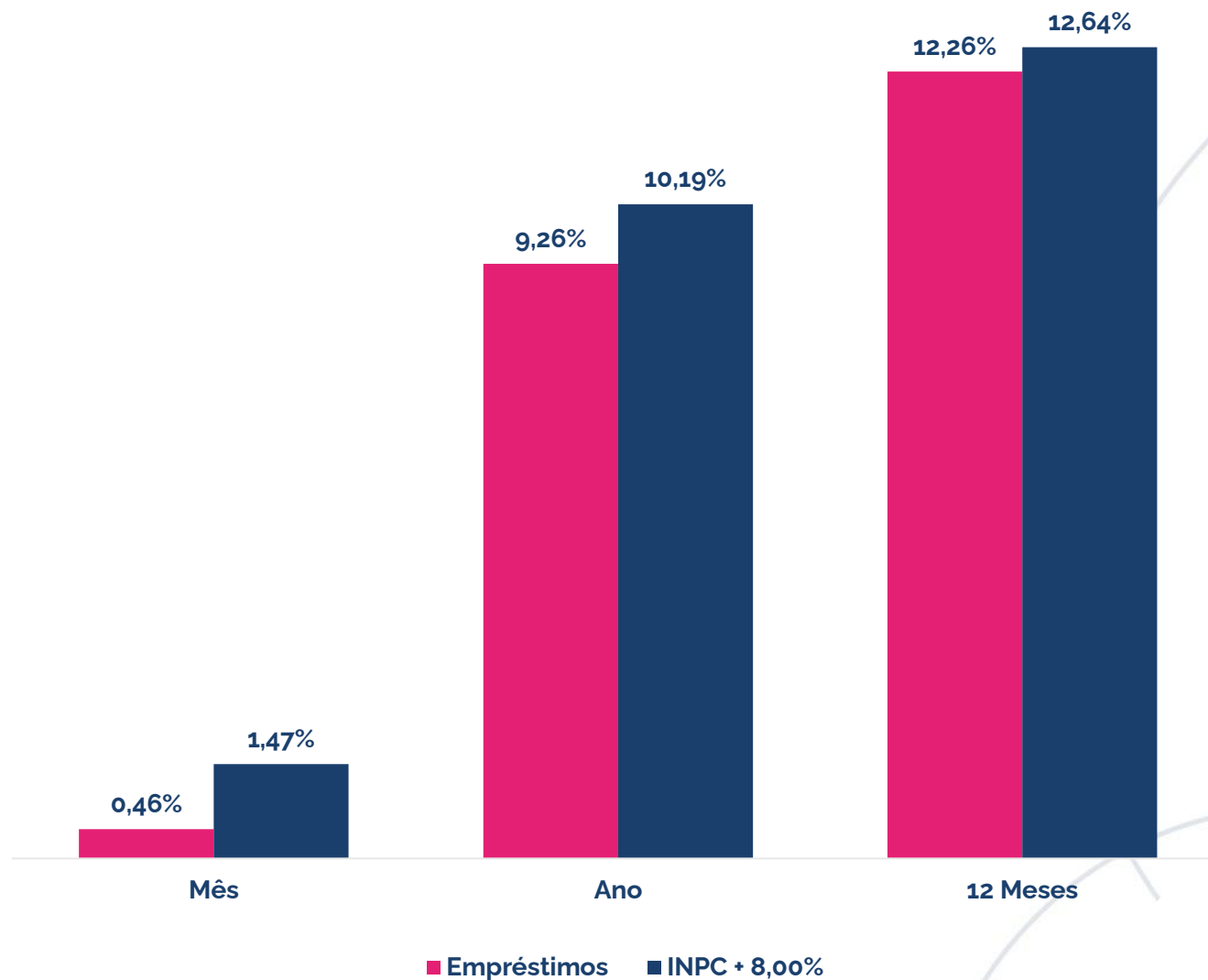
Neste mês, o resultado foi impactado pela dinâmica normal da carteira, refletindo o balanço entre as receitas de aluguéis e os custos de condomínio incidentes sobre os imóveis vacantes.



Operações com participantes

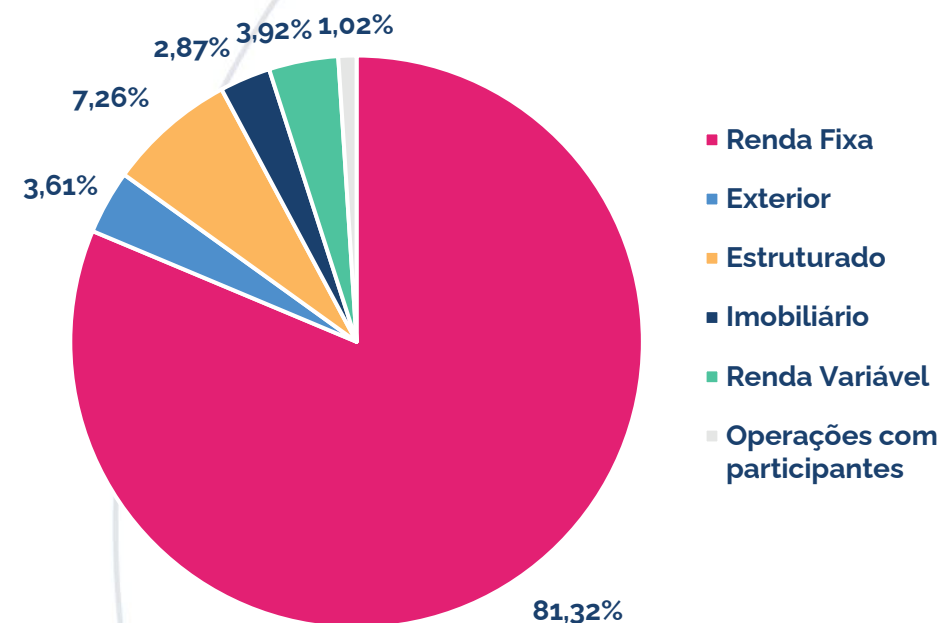
O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 0,46%.



Distribuição da carteira

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 909.324.390,97	35,69%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 756.689.016,32	29,70%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 406.084.179,93	15,94%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 139.912.806,66	5,49%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 44.916.115,27	1,76%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 150.648.613,38	5,91%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 70.606.644,61	2,77%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 99.867.996,33	3,92%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 39.121.935,25	1,54%
BOVA11	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 60.746.061,08	2,38%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 2.542.283,11	0,10%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 124.483,79	0,00%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 15.538.227,34	0,61%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 1.554.286,84	0,06%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 7.504.693,07	0,29%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 1.528.610,20	0,06%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 5.493.018,01	0,22%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 12.635.411,63	0,50%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 6.116.436,05	0,24%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 10.303.235,53	0,40%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 121.622.019,72	4,77%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 121.622.019,72	4,77%
Centralizador Exterior			R\$ 91.891.953,08	3,61%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 91.891.953,08	3,61%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 73.168.270,02	2,87%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 26.068.046,93	1,02%
Total			R\$ 2.548.056.558,86	100%



Glossário

- **ASG (Ambiental, Social e Governança):** conjunto de critérios usados para avaliar o impacto sustentável e ético de empresas e investimentos.
- **Assimetria:** Uma situação de desequilíbrio, como quando uma das partes de um negócio tem mais informações que a outra.
- **Ativos:** Bens, direitos ou opções financeiras onde você pode aplicar seu dinheiro para buscar rendimentos.
- **Atividade Econômica:** O ritmo geral de produção, comércio e serviços que indica se a economia está crescendo ou parada.
- **Câmbio:** A taxa de conversão entre a moeda de um país e a de outro, como o Real e o Dólar.
- **Copom (Comitê de Política Monetária):** O grupo de diretores do Banco Central que se reúne para definir o valor da taxa Selic.
- **Crédito privado:** O mercado de investimentos e empréstimos ligados a empresas privadas, e não ao governo.
- **Debêntures:** Um título de dívida emitido por empresas privadas para financiar seus projetos.
- **FED (Federal Reserve):** O Banco Central dos Estados Unidos, cujas decisões de juros impactam a economia do mundo todo.
- **Ibovespa (Índice Bovespa):** O termômetro que mede o desempenho médio das principais ações negociadas na bolsa de valores do Brasil.
- **Inflação:** A alta geral dos preços que faz o dinheiro perder poder de compra ao longo do tempo.
- **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor):** O índice de inflação que mede o custo de vida para famílias de menor renda, usado como base para reajustes salariais.
- **IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo):** O índice oficial que mede a inflação e a variação do custo de vida no Brasil.
- **Juros futuros:** As taxas negociadas pelo mercado para prever como estarão os juros e a inflação no futuro.

- **Mercado Doméstico:** A economia e o comércio que acontecem dentro do território nacional.
- **Mercado Internacional:** O conjunto de mercados financeiros, trocas comerciais e relações econômicas globais que envolvem diferentes países e moedas.
- **Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia):** Se refere ao sistema computadorizado do Banco Central que registra e liquida a compra e venda de títulos públicos e também a taxa básica de juros da economia brasileira definida a partir dessas operações.
- **Títulos corporativos:** Empréstimos que investidores fazem para empresas privadas em troca de uma remuneração com juros.
- **Treasury:** Títulos da dívida pública dos Estados Unidos, considerados os investimentos mais seguros do mundo.
- **Volatilidade:** A intensidade e a frequência com que o preço de um investimento oscila para cima e para baixo.

Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

